Aprovado por 8 x 0
Em 04 / 12 / 2007

- Presidente -

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 13/2007.

Encaminho a Comissão de Justiça e Redação
Em 13 / 11 / 2007.

- Presidente -

EMENTA: Concede título de cidadão honorário de Floresta.

Faço saber que a Câmara Municipal aprovou e eu Presidente, promulgo a seguinte Resolução:

Art. 1º - Fica concedido o título de Cidadã Honorária de Floresta à Professora Maria das Graças de Souza Almeida Leite.

Art. 2º - A Mesa Diretora da Câmara designará data para a realização de Sessão Solene em que será entregue o título à cidadã agraciada.

Art. 3º - A presente Resolução entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

JUSTIFICATIVA

Maria das Graças de Souza Almeida Leite, nasceu na cidade de Inajá-PE e integrou-se à comunidade florestana no ano de 1970. Filha de Alcides Almeida e de Rosalva de Souza Almeida, tornou-se órfã de mãe aos sete anos de idade, ficando sob os cuidados de sua avó materna Eliza Benigna de Souza e do seu tio Eduardo Benigno de Souza.

Foram muitas as pessoas que contribuíram para a formação do seu caráter e de sua personalidade. Em Floresta foi interna no Pensionato da Divina Providência, sob os cuidados da Profa. Lindaura Gomes de Sá, de quem recebeu orientação comportamental, educação religiosa, moral e ética. Com as suas colegas de internato aprendeu o amplo e verdadeiro sentido de fraternidade. Matriculada no Colégio Dep. Afonso Ferraz aqui passou os melhores anos de sua juventude, adquirindo embasamento cultural e maturidade para o enfrentamento da vida profissional. Aqui diplomou-se e tornou-se professora da Escola Capitão Nestor Valgueiro de Carvalho. Em 1979 casou-se com o florestano Arnaldo Leite Marques de Sá, consolidando todo o aprendizado de florestanidade. Foi recebida de braços abertos pela família do seu consorte fazendo-se querida tal como é: alegre, popular, participativa.

Tornou-se mãe de três florestanos naturais: Ana Flávia de Almeida Marques (falecida), Arnaldo Leite Marques de Sá Júnior e Polyana Maria Almeida Leite Marques de Souza a quem transmitiu o amor à terra que os viu nascer e o saber apreciar os valores cultivados nas terras navieiras. Avó de quatro florestanos, com a vocação nata de professora já está ensinando-os o jeito singular de ser florestano.

Com tantos anos residindo em Floresta com intuito definitivo, pressuposto para a aquisição do domicílio, Gracinha de Arnaldo como é conhecida de todos, já adquiriu por "usucapião" o direito à naturalidade florestana honorária.

Requeiro aos senhores Vereadores a aprovação para este nosso Projeto de Resolução.

Plenário, 13 de novembro de 2007.

Maria Auxiliadora M. Nogueira Cornélio.
Vereadora.